
460 - INFLUÊNCIA DO HERBICIDA GLIFOSATE, ISOLADO OU EM MISTURA COM 2,4-D ÉSTER, SOBRE A MESOFAUNA EM PLANTIO DIRETO DO CAMPO NATIVO

Ferri, M.V.W.*; Eltz, F.L.F.;
Machado, S.L. de O.***; Kruse, N.D.*****

*Aluno de Pós-graduação em Agronomia, CP: 138, 85550-000, Coronel Vivida-PR.

Prof. do Dept° Solos. * Profs. do Dept° Defesa Fitossanitária da UFSM

Os organismos que compõem a fauna do solo, exercem um importante papel, pois, ao atuarem como fragmentadores, misturadores, agregadores e escavadores, alteram propriedades físicas e químicas do solo, resultando, entre outros, numa maior capacidade de infiltração de água, penetração de raízes e disponibilidade de nutrientes. Desta forma, com objetivo de avaliar o efeito do herbicida glifosate, pulverizado isolado ou em mistura com 2,4-D, sobre a mesofauna do solo presente em campo nativo, via semeadura direta da cultura da soja, foi instalado um experimento a campo, em área da UFSM, Depressão Central do RS. Os tratamentos utilizados foram: glifosate nas doses de 360, 720 e 1080 g/ha isolado ou em mistura com 2,4-D éster, na dose de 200 g/ha dentro das doses anteriores de glifosate, pulverizados nos volumes de 50 e 200 L/ha, além de uma testemunha sem tratamento químico. Em parcelas de 18 m² realizou-se coletas em armadilhas de Tretzel, 7 dias antes e 7, 14, 21, 28 e 43 dias após a pulverização dos herbicidas e na testemunha sem controle. Os resultados da análise estatística dos dados de coleta, permitem concluir que o herbicida glifosate não afeta as populações de ácaros, colembolos, coleópteros e himenópteros, em nenhuma das dose testadas, independente de estar ou não misturado ao herbicida 2,4-D.